

Av. 24 de Julho, 4b, Atelier 12, 1200 Lisboa		NIPC: 503901431
Telef. 351.1.3958994 .Fax	Email. k4cr@esoterica.pt	C.S. 100000500

1. Identificação

Peça	Sem título
Autor	Helena Almeida(assinada e datada)
Data	sec XX -1970
Técnica	mista, pintura a acrílico(?) sobre tela engradada com junção de dois elementos em tela pintada
Dimensões gerais	135x46x30cm
Proprietário	Culturgest
Nº de inventário	

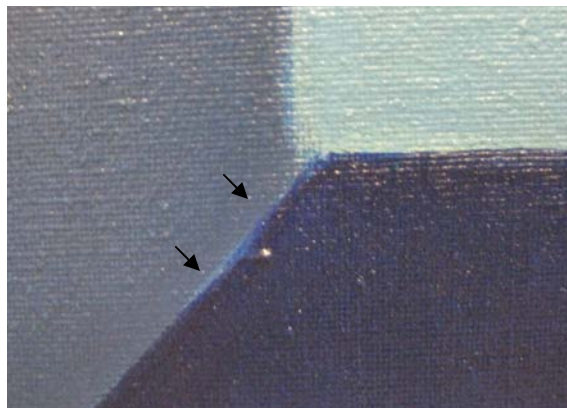


Fot 1 e 2 Gerais da obra frente e verso

2. Técnica de execução

2.1 Suporte e camada pictórica

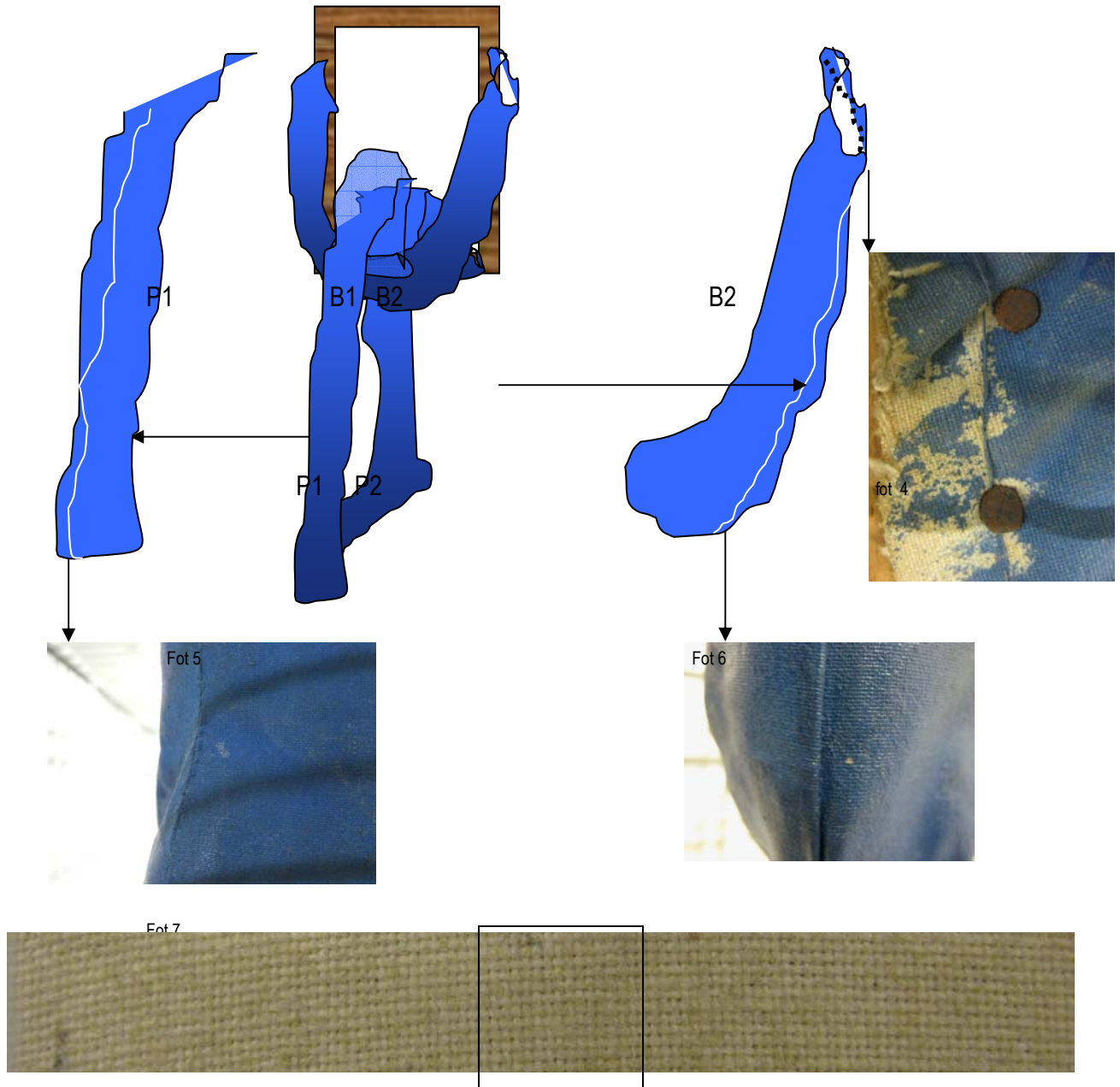
Natureza	Tela, ao que parece de algodão, sobre grade móvel, com sistema de cunhas a que falta um elemento no canto inferior direito, em madeira de pinho, elementos adjuntos em tela semelhante, pintados, ao que parece, a acrílico, em três tons de azul, fixos por intermédio de taxas ao reverso e lateral da grade (ver fot 3)
Cor	Elemento central pintado em três tons de azul, ao que parece o tom mais claro foi aplicado no fundo após o que seguiram os tons mais escuros(ver fot 3, seta a negro)



Características	Obra constituída por um elemento central, uma tela engradada, na qual são fixos, lateral e inferiormente e de forma a sugerir braços e pernas, quatro elementos em tela de natureza semelhante e pintada com um tom de azul semelhante ao tom intermédio utilizado no elemento central. Estes elementos são executados com tela recortada com formato de braços e pernas muito simplificados, que foram cosidos como se de uma boneca de pano se tratasse. A tela utilizada para os elementos foi preparada como a do elemento central com uma preparação fina e porosa de cor branca, e as suas costuras foram pintadas(ver fot 5 e 6). São visíveis em muitas zonas os pontos executados em diagonal pelo exterior, o que indicia a costura após o enchimento(ver fot 5).Não é clara a sequência de operações para a colocação dos elementos que
-----------------	---

Av. 24 de Julho, 4b, Atelier 12, 1200 Lisboa		NIPC: 503901431
Telef. 351.1.3958994 .Fax	Email. k4cr@esoterica.pt	C.S. 100000500

simulam braços e pernas (designados por B1 e 2 e P1 e 2 no esquema). Inicialmente terão sido cheios pelo orifício superior que depois de alinhavado com fio de algodão azul (B1 e P2) se tornou na zona de fixação à grade através de tachas (ver fot 4). Depois terá sido necessário esvaziar ou encher mais alguns dos elementos para que se adaptassem às posições pretendidas, o que explicaria as costuras por fora com pontos na diagonal, e pintados por cima. Sobre a parte mais visível da obra observa-se uma camada de verniz brilhante, não original. Nas costas é possível observar-se a superfície mate da obra, sem esse verniz¹.



Esquema provável da construção e tipos de costura:

Tela de densidade 17/17 em pano cru de algodão (fot 7). Grade móvel de pinho Elementos **B1 e 2** representando braços, fixos aos montantes verticais da grade com tachas de ferro, depois de cosidos à máquina (costura longitudinal), cheios com material não identificado, preparados, pintados de azul e alinhavados à mão (costura transversal). : Elementos **P1 e 2** representando pernas, fixos ao montante horizontal inferior da grade com tachas de ferro, depois de cosidos à máquina (costura longitudinal, interior), cheios com material não identificado, preparados,

¹ Contactada pela Culturgest a artista referiu que esta obra não tinha sido envernizada.

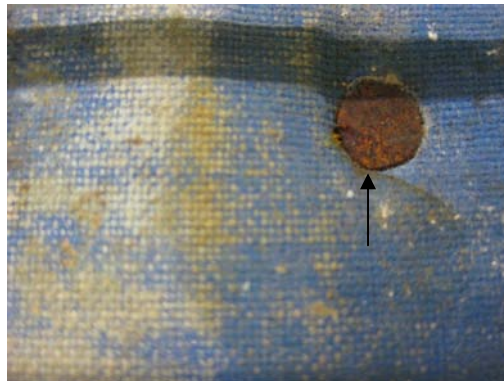
Av. 24 de Julho, 4b, Atelier 12, 1200 Lisboa		NIPC 503901431
Telef. 351.1.3958994 .Fax	Email. k4cr@esoterica.pt	C.S. 100000500

pintados de azul e alinhavados à mão (costura transversal, exterior). Rectificadas as costuras longitudinais pelo exterior, com outras à mão, de pontos diagonais que foram pintados.

3.Estado de conservação

Suporte

A grade encontra-se em bom estado, confirmando a sua função. As taxas encontram-se muito oxidadas, manchando a tela circundante e destruindo as suas fibras, mas ainda assim, assegurando também a sua função (ver fot 8, seta negra). A tela encontra-se em bom estado, mantendo a flexibilidade e, no elemento central, a planeidade.



Fot 8

Camada cromática/verniz

Nas zonas mais horizontais houve deposição de sujidades que escurecem um pouco a cor original. Tendo havido uma intervenção, de que há registo, há cerca de 4 anos, não foi no entanto, possível determinar se a remoção do verniz original então executada foi total ou parcial por se tratar de um relatório pouco preciso. Ainda se observa nas zonas de depósito e, no elemento central, sobretudo na zona ocupada pelo azul mais claro, um amarelecimento da camada cromática, causado por verniz oxidado ou por deposição de sujidade ou nicotina. Sobre toda a superfície observa-se a deposição de um material branco e com fibras talvez resultado de uma limpeza mais recente com um papel húmido(?). Nas zonas em que os elementos B1 e 2, e P1 e 2 dobram, a superfície encontra-se com vincos brancos resultado da quebra do verniz não original.



Fot 9 a 11 Pormenores de alterações da superfície e sujidades depositadas de várias naturezas: fot 9 aspecto esbranquiçado provocado por quebra do verniz, fot 10, o mesmo aspecto mas intensificado pela deposição de sujidades e pelos branco de que se observa um pormenor na fot 11 (seta a negro)

Av. 24 de Julho, 4b, Atelier 12, 1200 Lisboa		NIPC: 503901431
Telef. 351.1.3958994 .Fax	Email. k4cr@esoterica.pt	C.S. 100000500

3.Tratamento

O objectivo desta intervenção é a Conservação da obra e a aquisição de uma leitura mais próxima do original.

Registo geral gráfico e fotográfico

Antes de qualquer intervenção foi feita a recolha e catalogação de toda a documentação gráfica e/ou fotográfica, e o registo de todo o conjunto e nas diversas fases do trabalho. Foi ainda recolhida a informação histórica disponível por forma a melhor enquadrar histórico/artisticamente a peça

Limpeza de poeiras superficiais e remoção de fibras e material branco depositados à superfície da obra

A limpeza de poeiras superficiais e a remoção manchas brancas, foi realizada por via húmida, após a execução de testes com solventes e misturas de solventes. Com esta limpeza não se pretendia a remoção do verniz aplicado anteriormente, apenas a obtenção de um aspecto mais homogéneo que se aproximasse do aspecto que possuía originalmente. Os solventes utilizados foram a água destilada, uma solução de água destilada e umas gotas de fel de boi(Talens), e por fim White Spirit. Com este último solvente homogeneizou-se o resultado da aplicação do verniz anterior. Embora não fosse possível removê-lo sem atingir a camada cromática, era possível tornar a sua espessura e brilho mais semelhantes em toda a superfície onde tinha sido aplicado, uniformizando assim o aspecto final.



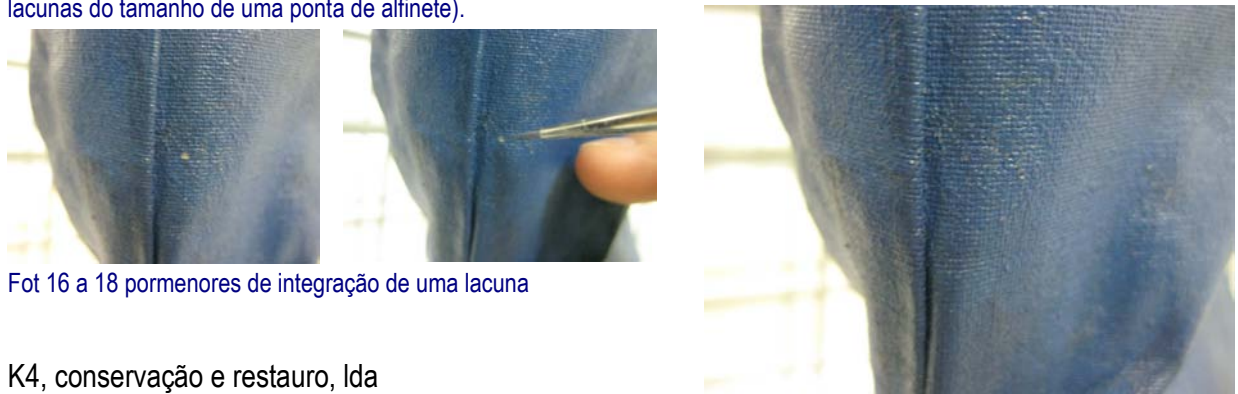
Fot 12 a 14 testes de limpeza fot 12 com água destilada; fot 13 e 14 com água destilada e fel de boi



Fot 15 durante a limpeza

Integração

Lacunas de muito pequena dimensão, não identificadas como tal antes do início do tratamento por se confundirem com outros problemas, foram retocadas utilizando pigmentos e aguarelas. Eram em muito reduzido número e área(3 lacunas do tamanho de uma ponta de alfinete).



Fot 16 a 18 pormenores de integração de uma lacuna

Av. 24 de Julho, 4b, Atelier 12, 1200 Lisboa		NIPC 503901431
Telef. 351.1.3958994 .Fax	Email. k4cr@esoterica.pt	C.S. 100000500

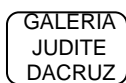


Fot 19 e 20 Fot Antes do tratamento e depois do tratamento



fot 21 a 23 Pormenores assinatura e data no reverso, travessa superior à direita, esferográfica (?) sobre tela

fot 24 pormenor de carimbo de galerista:



travessa superior, ao centro
K4, conservação e restauro, lda
Sofia Trindade

